JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma revisão de literatura

Raquel Suely dos Santos[32]

Guadalupe de Moraes Santos Silva[33]

RESUMO: Nos dias atuais ainda se percebe professores com aulas tradicionais na rotina escolar. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho é discutir sobre a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil como ferramenta de ensino e aprendizagem. Como também, expor como jogos e brincadeiras podem ser trabalhados em sal de aula, e qual a sua função no desenvolvimento cognitivo das crianças. A metodologia adotada para a produção deste trabalho parte de uma pesquisa bibliográfica, utilizando como fontes: artigos científicos, livros, monografias e periódicos, dentre outros.

Palavras-chave: Jogos e brincadeiras, Educação infantil, Atividades lúdicas.

ABSTRACT: Nowadays, teachers still have traditional classes in their school routine. In this way, the general objective of this work is to discuss the importance of games and games in early childhood education as a teaching and learning tool. As well as exposing how games and games can be worked in the classroom, and what is their role in the cognitive development of children. The methodology adopted for the production of this work is based on a bibliographical research, using as sources: scientific articles, books, monographs and periodicals, among others.

Keywords: Games and games, Early childhood education, Ludic activities.

1. INTRODUÇÃO

O brincar é uma palavra diretamente relacionada à infância e às crianças. Por isso, o brincar é uma das atividades que frequentemente avaliamos, como um sujeito que usou jogos como meio de interação ou até mesmo interdisciplinar em algum momento no âmbito educacional na aquisição social e cultural.

Para a maioria das crianças brasileiras, a escola é o único espaço para adquirir conhecimentos gerais e socialmente sistematizados, ou seja, é um lugar que lhes proporcione condições para se desenvolverem e se tornarem cidadãos, pessoas com identidades sociais e

[32] Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França. E- mail: raquel.suely@sousaoluis.com.br.

[33] Professora orientadora e regente da disciplina Trabalho e Conclusão de Curso. E-mail: <guadalupe71@sousaoluis.com.br>.

culturais. Reflexões sobre a Educação Infantil no Brasil projetará e executará a infraestrutura necessária de desenvolvimento da nossa sociedade. Então isso é um desafio e, portanto, é necessário acreditar lutar para que todo tipo de ensino aprendizagem seja desenvolvida da melhor forma, para que a educação infantil seja eficaz com o uso de métodos dinâmicos e repletos de interação. (SOARES, 2017).

Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é apresentar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil como ferramenta de ensino e aprendizagem. Como também, expor como jogos e brincadeiras podem ser trabalhados em sal de aula, e qual a sua função no desenvolvimento cognitivo das crianças.

A metodologia utilizada para a produção do presente trabalho parte de uma revisão de literatura, em que foi lido e fichados trabalhos, tais como, artigos científicos, livros, monografias e periódicos encontrados em rede, como por exemplo, através do Google Acadêmico e SciELO. No decorrer do desenvolvimento do referencial teórico foram utilizadas citações diretas e indiretas para fortalecer as ideias presentes nesta pesquisa.

2. UMA BREVE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escola, para a maioria das crianças brasileiras, é o espaço de acesso ao conhecimento universal e socialmente sistematizado, o lugar que pode proporcionar-lhes condições para se desenvolverem e se tornarem cidadãos, uma pessoa com um social e cultural. Pensar a educação da primeira infância no Brasil, projetar e realizar a construção de base necessária ao desenvolvimento de nossa sociedade. É, portanto, um desafio e para este título, acredita nele e luta. (SOARES, 2017).

A educação infantil deve ser entendida de forma ampla, pois pode abranger todas as modalidades educativas por crianças pequenas na família e na comunidade, antes mesmo de atingir a idade escolar diz respeito tanto à educação familiar e comunitária quanto à educação recebida em instituições específicas. (OSTETTO, 2012). Assim, é nos os diferentes espaços socioeducativos e socioculturais que as crianças vão interagir cada vez mais, de forma a estimular diferentes formas de aprendizagem. Assim, também é possível afirmar que é na família que ocorrem as primeiras manifestações de aprendizagem, quanto mais a escola fornece conhecimento sistemático e formal. (KUHLMANN, 2010). Kuhlman (2010) diz que,

> Pode-se falar da Educação Infantil em um sentido bastante amplo, envolvendo toda e qualquer forma de educação da criança na família, na comunidade, na sociedade e na cultura em que viva. Mas há outro significado, mais preciso e limitado, consagrado na Constituição Federal de 1988, que refere à

> modalidade especifica das instituições educacionais para a criança pequena, de 0 a 6 anos de idade. Estas instituições surgem durante a primeira metade do século XIX, em vários Países do Continente Europeu, como parte de uma série de iniciativas reguladoras da vida social, que envolvem a crescente industrialização e urbanização. (KUHLMANN, 2010, p. 38).

A história da educação infantil no Brasil não é diferente de outros lugares do mundo, segue o cenário político e econômico da época, por isso tem muitas semelhanças, mas particularidades. A história da educação infantil é fundamental para a compreensão da educação atual, pois a educação é tanto pedaços do passado quanto uma preparação para a educação do com uma forma de ensinar e aprender. Ela é fundamental para a transmissão dos valores das sociedades. Considerando que os primeiros anos de vida são de suma importância para o desenvolvimento posterior da criança, e o papel da educação pré-escolar na formação do indivíduo para uma sociedade em sempre mudanças são evidentes. (ALMEIDA, 2018).

No Brasil, até meados do século XIX, o atendimento de crianças de 0 a 6 anos de instituições como creches praticamente não existia, devido à estrutura familiar tradicional da época, quando o pai de família procurava se sustentar pela mãe cuidando dos filhos. Do ponto de vista histórico, a educação da criança foi responsabilidade exclusiva da família por um século, aprendendo normas e regras tradicionais de sua cultura enquanto com adultos e outras crianças. Já que na sociedade contemporânea, a criança tem a possibilidade de frequentar um ambiente de socialização. (OLIVEIRA, 2018).

A partir do século XX, a infância adquiriu concepções e preocupações com valores sociais produzidos no confronto de problemas políticos e econômicos. Diante disso, houve, neste várias contribuições valiosas para a educação do pequeno como as de Vygotsky, Piaget, Freinet, entre outros. Após a Segunda Guerra Mundial, novos estudos foram propostos abordando a preocupação com a situação social e a ideia da criança como portadora de direitos. (SOARES, 2017).

É importante ressaltar que ao longo das décadas, mecanismos alternativos foram sendo formados para atender os menos privilegiados. Uma das mais duradouras instituições brasileiras de atendimento infantil, que começou antes da criação das creches, em torno de rodas expostas ou excluídas. Este nome deriva do dispositivo onde os abandonados eram colocados e era composto de uma forma cilíndrica, dividida em uma divisória e fixada à janela ou casas de misericórdia. Assim, a criança foi colocada no tabuleiro pelo próprio ou por qualquer outra pessoa da família; este, girando a roda, puxou uma corda para a roda que um bebê acabara de ser abandonado, deixando-os e preservando sua identidade. (PASCHOAL; MACHADO,

2009). Assim, nos últimos anos as políticas públicas de educação para a primeira infância têm se caracterizado por projetos sociais, ou seja, distantes de ações que potencializem a educação. No entanto, a educação infantil não é mais entendida como ajuda e caridade para crianças pobres, como espaço educativo de formação para a cidadania. (SILVA; LIMA, 2019).

3 OS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ultimamente, tem havido um interesse significativo em projetos e trabalhos acadêmicos, envolvendo metodologias que mais se relacionam com o mundo infantil: brincadeiras e jogos. É de notar que alguns investigadores Vygotsky, Piaget, Sisto, entre outros investigadores, sublinham o papel e a importância que desempenham na formação das crianças. Mas na antiguidade, muitos jogos infantis tradicionais são pelas obras do Rei de Castela Allponse X em 1283, escreveu o primeiro livro sobre jogos na literatura européia. (MIRANDA; SANTOS; RODRIGUES, 2014),

> Ao longo da história, foram surgindo ideias divergentes em relação aos jogos: para uns, representava a possibilidade de fazer a criança gastar mais energia e dar um pouco de tranquilidade; para outros, representava a possibilidade de preparar a criança para a vida, despertando o ponto de equilíbrio. Os colégios, embora tradicionais, ainda mantinham a disputa dos jogos. Com referência ainda à história dos jogos, no século XVI e XVII foram fundados colégios pelas ordens religiosas dos Jesuítas, seguindo o modelo de escola tradicional com rígida formação moral e acabaram se tornando famosos. (ALMEIDA, 2000, p. 16).

É na educação infantil que as crianças têm a oportunidade de desenvolver e ampliar seus relacionamentos, interações e formas de comunicação. Devem privilegiar o contexto social em que a criança está inserida, reconhecendo a diversidade de saberes que essas crianças possuem. A educação infantil é baseada na união da educação e atenção em torno da aprendizagem, compreensão como um ser integral que precisa se desenvolver em seus aspectos: motor, cognitivo, social afetivo. (MIRANDA; SANTOS; RODRIGUES, 2014).

Desta forma, os jogos e o brincar têm um papel muito importante na educação infantil e no desenvolvimento de uma criança, pois ao brincar, a criança adquire espontaneamente um ambiente mais prazeroso, é um momento de comunicação consigo mesmo, através de sua realidade sua imaginação. (CAROLINE, 2021),

> Segundo Brincando, as crianças exploram e remetem sobre a realidade cultural na qual estão inseridas, questionando regras e papéis sociais, demonstrando assim, através do brincar, situações que ainda não conseguem expor através de palavras. Dessa forma, o brincar proporciona para a criança a autonomia que ela tem de si, do mundo, e

> assim explorando toda a sua imaginação, interação com o mundo. (FREITAG, 2012 p.07).

É importante entender que jogos e brincadeiras são essenciais para o aprendizado. A utilização de recursos educacionais permite que as crianças se envolvam de forma positiva, buscando um processo significativo para o dia a dia, é onde elas e seu professor se reúnem de forma prazerosa, grata e interativa. (CAROLINE, 2021).

Trabalhando no desenvolvimento ao longo da jornada da criança, ela pode adquirir através da brincadeira e da brincadeira personalidade e descobrir a si mesma. Deve-se lembrar que ao jogar naturalmente, o corpo espontaneamente, mostrando como reagir em tal momento, pode acontecer, se houver problemas pessoais uma participação durante uma atividade, pois, todos, desde a infância, precisam brincar, podendo haver culturas diferentes , mas o significado é o mesmo, descobrir, a partir do bebê, que já está começando a expressar-se jogando até quem irá demonstrar o verdadeiro significado de jogar em seu Isso muitas vezes passa despercebido, principalmente na sociedade em que vivemos, um mundo capitalista onde a tecnologia fala alto, mas o educador sabe a seriedade que ela traz para a vida da criança. (LOBO, 2013).

A criança primeiro precisa de espaços, seja na escola ou em outro lugar, para que se sinta em casa e aproveite seu tempo para brincar e jogar. Na escola, o tempo para as crianças brincarem é limitado, curto e rápido, os professores responsáveis por aplicá-los acabam esquecendo como é importante reservar um tempo para que as crianças sintam prazer aí, é nesse momento que a criança realmente demonstra mundo.

Os professores devem ter tempo e a criança livre em um ambiente acolhedor para que ela tenha a liberdade de ter seu próprio pensamento, seu jeito de ver, não é limitante, dizendo a ela não e interferir com seus jogos e ela vai aprender e crescer. Toda criança precisa do seu tempo, da sua e da sua liberdade, cabe aos adultos e professores colocar em prática a importância que os jogos trazem para a criança. (CAROLINE, 2021). Para Santos (2016, p.08),

> As crianças assumem diferentes papéis enquanto brincam e agem frente à realidade de maneira prazerosa e divertida. Ao brincar as crianças constroem conhecimentos, interagem, aprendem a conviver em grupo, escolhem os tipos de brincadeiras que gostam a alegria que demonstram quando estão brincando. Portanto, para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros e os papéis que irão assumir no interior de um determinado tema e enredo, cujos desenvolvimentos dependem unicamente da vontade de quem brinca.

Quando a criança brinca e jogo, ela automaticamente vai além de sua imaginação, cria fantasias, é inspirada várias vezes por um de um desenho favorito e é assim que seu produto interage. Porém, muitos professores não dão essa oportunidade aos alunos, não deixando que

eles escolham o que querem e jogam, impondo estabelecendo o que devem e como. Vivemos o tradicionalismo, em que o professor decide o que é melhor para a criança, sem olhar o que ela precisa no momento, seu espaço, suas atitudes, liberdade, para que em o futuro, ele é um adulto capaz de fazer escolhas, ter opinião e ser crítico. (LOBO, 2013).

Considerando que os jogos e brincadeiras são de suma importância para a educação da primeira infância, sendo o meio para que a criança se desenvolva internamente e com o mundo, este artigo especificará que o brincar deve ser entendido como um simples passa tempo nas escolas, inútil para a aprendizagem das crianças, mas como um recurso Sabendo que é uma prática necessária para o desenvolvimento desde o início da vida de uma criança e ao longo de sua caminhada.

3.1 O PAPEL DOS PROFESSORES NOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

A interação do professor com a criança na sala de aula é muito importante. Professores que estão à vontade, que estão preocupados em terminar logo para sair, que se deixam levar pelo tradicional, que não deixam as crianças brincarem, quem quer que seja tudo estúpido, termina por afetam negativamente o desenvolvimento do processo de aprendizagem da criança. Se todos os profissionais de uma escola saíssem com o necessário, com reflexões relacionadas à preocupação com o processo das crianças, poderiam ser diferentes.

Todas as escolas precisariam ter brinquedos, um saber dar a eles um valor real, para que haja espaços onde as crianças se sintam mais confortáveis, livres e que tenham o incentivo do professor em momentos de distração, prazer, interação e autonomia. (CAROLINE, 2021). Conforme Morais (2008, p. 41), “em seus primeiros anos de vida, a criança fatalmente vive experiências que marcarão o seu perfil emocional e educacional pelo resto da vida. Todo o perfil da pessoa adulta, todo esse momento de construção de caráter, dependerá também do papel desempenhado pelo professor”.

O professor torna-se o principal ponto de aprendizagem da criança, a partir da creche, onde os bebês já começam a se descobrir, mas com o incentivo do professor, é muito mais importante. Ele descobre a necessidade da criança, o quanto de interação e são essenciais no cotidiano, assim, a escola torna-se sua segunda casa, onde deposita sua confiança. (CÂNDIDO, 2014).

Ainda segundo Cândido (2014) transmite ao aluno a ideia de que brincar é direito de todas as crianças, aí não há tempo nem Nas aulas, por exemplo, os professores podem usar já

usados na vida de todos os dias, que lápis de cor, tinta, de onde as crianças possam ter a liberdade de se expressar, sua imaginação desenhando, brincando com tinta, no ar, fazer desenhos com argila, tudo isso partindo do desejo da criança, de como ela podia sem a professora interromper, liberando a criança, oferecendo-lhe apoio. Seria uma sala de aula diferente, onde os processos de aprendizagem das crianças ocorreriam de forma natural, positiva e feliz.

Na maioria das escolas, faltam recursos didáticos o que dificulta o professor trabalhar de forma diferente com seus alunos, materiais que ajudariam a aplicar um jogo divertido e até mesmo o desenvolvimento de vários acaba sendo deixado de lado por falta de tutoria. O professor acaba tendo que fazer uma inversão de marcha para poder conduzir uma aula diferente e dinâmica com os alunos. A falta de recursos pode dificultar o trabalho do professor, mas não é impossível ter bom com jogos e brincadeiras. Basta criar brinquedos e jogos, por exemplo, com materiais recicláveis, aproveitando para ensinar as crianças a reciclar e também contar com a participação na fabricação dos materiais. (BEZERRA, 2011).

> O professor precisa observar a forma como são vivenciados os jogos e brincadeiras na sala de aula, observar o que as crianças realmente elas necessitam na hora que estão brincando ou jogando, pois muitas vezes passa despercebido pelo professor algumas reações da criança quando está no seu momento lúdico, a falta de interesse. Algumas crianças passam por problemas em casa e é através das brincadeiras lúdicas que elas demonstram o que realmente estão sentindo. (CAROLINA, 2021, p. 7).

Existem vários tipos de personalidade nas crianças, existem aqueles que são mais extrovertidos que amam com todos e existem aqueles que são mais tímidos que são mais isolados. Durante o jogo é possível observar as crianças acabam se destacando mais, aquelas que gostam de ganhar, mas aí tem aquelas que preferem perder a vergonha várias vezes ou tomar café com leite. Nos jogos também é possível observar quem gosta, por exemplo de ser o pai e o outro, os filhos, neste momento é importante que o professor possa observar as características das crianças, uma criança precisa de mais atenção porque é tímida, por exemplo, a timidez pode incomodar muito e se ela não for tratada, pode permanecer adulta, isso dificultando a interação da criança uma com a outra ao longo da vida. (CÂNDIDO, 2014).

Morais (2008) especifica que é importante que a educadora participe, interaja com as crianças, brinque e se divirta com elas, ou seja, ela transmitirá a elas todas as suas classes de uma maneira que as faça se sentirem mais confortáveis e mais próximas de ter liberdade para se expressarem faz com que elas sintam que querem mais. Além de a criança se divertir muito,

permite ao professor retomar o verdadeiro sentido do jogo, colocando em prática o que muitas vezes passa despercebido.

A interação do professor com a criança traz muitos benefícios, contribui para o aprendizado diário e também para o desenvolvimento das atitudes da criança durante a brincadeira, por exemplo. A escola desempenha um papel muito importante, o de acolher as crianças, de ser responsável pelo ensino e aprendizagem, processo cognitivo em que a criança progride e é solidária para as dificuldades que possam surgir, incluindo a de um ambiente de apoio, onde o professor possa se expressar e se sentir acolhido, para realizar um trabalho significativo. (BARBOSA, 2004).

Assim, o educador é a chave principal para seus alunos, é nele que as crianças saberão o ponto de partida, para prosseguir, pois toda a sua confiança é depositada nele. Este artigo teve como objetivo compreender a contribuição dos jogos e brincadeiras como recurso educacional no processo de aprendizagem de pré-escolares. Transmitir a importância dos jogos e do brincar como contribuição para a aprendizagem na educação da primeira infância, um dos principais fatores no desenvolvimento das crianças. Destacar a atitude do professor para com as crianças o uso de jogos e brincadeiras, para que as crianças possam vivenciar adequadamente o lúdico. (CAROLINE, 2021).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar essa pesquisa, considera-se uma visão mais ampla sobre a prática de ensino e brincadeiras como um recurso de aprendizagem no âmbito escolar. Deve-se perceber que o educador leve em consideração não a teoria para ser trabalhado em sala de aula, a prática no ambiente conta muito, por meio de experimentação, dinâmica, incentivo, para que desperte um melhor resultado através das atividades realizadas por meio dos jogos e brincadeiras.

O brincar é um fator indispensável para esse processo, sempre para o bem-estar da criança, reflete a ideia de que brincar e brincar devem estar sempre presentes nas vidas, pois temos todos passamos por essa fase nós lembramos o quanto é importante ajudar a praticar mais atividades lúdicas nas crianças introduzindo diferentes tipos de atividades no ambiente escolar, dinâmico e prazeroso.

Jogos e brincadeiras estão ligados desde nossos ancestrais, ao longo de nossas vidas, no cotidiano, em nosso que nos foi transmitido de geração em geração, sempre apenas onde há se joga, há alegria, onde há brincadeira, há diversão para uma criança esse valor nunca vai acabar,

ficando cada vez mais forte, mostrando aos adultos a importância da contribuição da brincadeira no processo de ensino e aprendizagem, através do desenvolvimento de jogos e brincadeiras, na experimentação de uma nova história , uma forma diferente de ensinar a aprender. Cabe também aos educandos valorizar, explorar o que ele tem de melhor para que no futuro saibam a importância do lúdico na vida deles.

Desta forma, espera-se que as crianças possam compreender a ideia de que é necessário colocar em prática jogos e brincar no ambiente escolar, para que a criança possa aprender de forma eficaz e prazerosa. Assim, os jogos e brincadeiras na educação infantil é uma temática que apresenta grande relevância para a formação do professor pedagogo, pois, a partir do momento que o indivíduo começa ter a percepção de que consegue aprender brincando, deixa o processo de ensino-aprendizagem produtivo e significativo. Neste sentido, a prática lúdica consegue atingir, além de sua recreação, a compreensão de toda atividade desenvolvida em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Vasni de. **História da educação e método de aprendizagem em ensino de história.** (org.). – Palmas/TO: EDUFT, 2018. 391 p.:il . color. Disponível em:< https://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/1293/1/Hist%C3%B3ria%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20m%C3%A9todos%20de%20aprendizagem%20em%20ensino%20de%20Hist%C3%B3ria%20-%20Vasni%20de%20Almeida.pdf>. Acesso em: 28 de out. de 2022.

ALMEIDA, P.N. **Educação Lúdica**. São Paulo: Loyola, 2000.

BARBOSA, S.S.M. **O papel da escola: obstáculos e desafios para uma educação transformadora.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Porto Alegre, p.8-234, 2004.

BEZERRA, S.L.J. **A importância da intervenção do professor nas brincadeiras nas crianças da creche.** Trabalho de conclusão Curso de Graduação de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira- PB, p.6-21.2011.

CÂNDIDO, V.S. **jogos e brincadeiras na educação infantil.** Trabalho de conclusão de curso ao Centro de Ciências Humanas e Exatas na Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro- PB, p.13-43, 2014.

CAROLINE, T. R. C. **A importância de jogos e brincadeiras na educação infantil.** V. 05, nº 1, 2021. Disponível:< https://maceio.al.gov.br/uploads/documentos/1-A-IMPORTANCIA-DOS-JOGOS-E-BRINCADEIRAS-NA-EDUCACAO-INFANTIL-1.pdf>. Acesso: 29 de out. de 2022.

FREITAG, M.E.C.V. **O brincar na educação infantil. Trabalho de conclusão de curso em Especialização Educação Infantil**. Florianópolis- SC, p.5-19, 2012.

KUHLMANN, Junior Moysés. **Infância e educação infantil: Uma abordagem histórica**. - Porto Alegre: Mediação, 2010. (5. Ed atual. Ortog.).

LOBO, C.J. **a importância do brincar na educação infantil para crianças de 3 a 4 anos**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, SP, p.12-76, 2013.

MIRANDA, D. B.; SANTOS, P. G.; RODRIGUES, S. S. **A importância dos jogos e brincadeiras para a educação infantil.** Serra, 2014. Disponível em:< https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-para-a-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 29 de out. de 2022.

MORAIS, P.C.M. **O papel do professor frente á questão do brincar para criança de 04 (quatro) a 06 (seis) anos.** Trabalho apresentado como requisito para conclusão da Habilitação Educação Infantil Pontifica Universidade Católica de São Paulo, p.9-80,2008.

OLIVEIRA, Suélen Cristiane Marcos. **O processo de adaptação das crianças na educação infantil: os desafios das famílias e dos educadores da infância**. - Presidente Prudente: [s.n], 2018, 260 f.: il. Disponível em:< https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153912/oliveira_scm_dr_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 28 de out. de 2022.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. (org.). 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. – (coleção Ágere).

PASCHOAL, J. D.; MACHADO, M. C. G. **A história da educação infantil no brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.33, p.78-95,mar.2009 - ISSN: 1676-2584.

SANTOS, M.F.M. **jogos e brincadeiras na educação infantil**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação, Rio Grande do Norte, Currais Novos - RN, p.6-20,2016.

SILVA, P. R. S.; LIMA, P. G. **Políticas públicas para a educação infantil no Brasil: dimensões da oferta, acesso e qualidade.** Revista de Políticas Públicas, vol. 23, núm. 2, pp. 640-656, 2019. Disponível:< https://www.redalyc.org/journal/3211/321161767012/html/>. Acesso: 29 de out. 2022.

SOARES, Iranilde de Sousa. **OS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos professores do Centro de Educação Infantil A "Mão Cooperadora II", Itaituba-PA.** Monografia de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Itaituba – FAI, Itaituba – Pará. 2017. Disponível em:< http://www.faculdadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=110&f=TCC%20PRONTO%20-%20IRANILDE%20DE%20SOUSA%20(com%20corre%C3%A7%C3%A3o).pdf>. Acesso em: 10 de out. de 2022.